

Origem da Pinhata

Segundo as várias pesquisas realizadas é possível concluir que as primeiras Pinhata apareceram na China, como forma de comemorar não só o Ano Novo, mas também o início da Primavera.

As Pinhatas chinesas representavam vacas, touros e búfalos e eram revestidas com tiras de papel colorido e no seu interior cheias com cinco tipos de sementes. Posteriormente, usavam bastões coloridos para despedaçar a Pinhata, e os seus destroços eram queimados e as suas cinzas guardadas para atrair boa sorte no ano seguinte.

Pensa-se que a nova versão da Pinhata e mais próxima daquilo que conhecemos hoje surgiu no século 13, depois de Marco Polo ter levado a “piñata” para Itália. Aqui, passou a conhecer-se a Pinhata como um pote frágil, que se enchia com quinquilharias, jóias ou doces, em vez das sementes típicas na China.

Entretanto, a tradição espalhou-se para Espanha, onde se tornou costume partir Pinhatas no primeiro domingo da Quaresma.

No início do século 16 a Pinhata chegou ao México pela mão de missionários espanhóis, no entanto, o México já tinha uma tradição semelhante. Os Astecas comemoravam o aniversário de Huitzilopochtli (Deus do Sol e da Guerra) colocando no final do ano, no seu templo um cântaro de barro preso a um poste. Este cântaro era decorado com penas coloridas e recheado com pequenos tesouros. Depois, para quebrar o cântaro usavam um bastão e os tesouros que caíam eram uma oferenda ao deus do templo.

Os povos maias também tinham uma cerimónia em que de olhos vendados tinham que bater num cântaro de barro suspenso por uma corda.

Os missionários espanhóis como forma de evangelizar os índios usaram a Pinhata para simbolizar a luta do cristão para derrotar o diabo e o pecado.

A Pinhata tradicional era um cântaro de barro revestido com papel colorido, com forma de estrela com sete pontas enfeitadas. As setes pontas representavam os setes pecados capitais: avareza; ira; inveja; gula; luxúria; orgulho e preguiça. Quebrar a Pinhata de olhos vendados representava a fé e a força de vontade em vencer o pecado e a tentação. Os brindes que saíam da Pinhata eram a recompensa daqueles que queriam viver em santidade.

Mais tarde, e atualmente a Pinhata passou a fazer parte das festividades da época do Natal. Normalmente é utilizada uma Pinhata em forma de estrela por representar a estrela que guiou os Reis Magos até Belém.

Atualmente, tornou-se quase indispensável quebrar a Pinhata em datas festivas, como aniversários. Podem ser compradas com muitas formas e feitios, animais, flores, palhaços, etc.

As Pinhatas mais do que tradição são uma forma de diversão, de miúdos e graúdos.